

Apresentação



Ao perseguir a qualificação editorial e acadêmica deste periódico, a comissão editorial da revista *Em Questão* organizou o volume 12 sob dois grandes campos – Comunicação e Informação Científica – abrigando reflexões ora em cruzamento, ora em paralelismo. A edição abre com um percurso histórico pela Bibliometria e suas variações, oferecendo aos leitores uma extensa revisão bibliográfica sobre as leis que regem a matéria e as tendências da disciplina no Brasil. Segue-se uma discussão sobre a ética em pesquisa e na publicação científica, tema sempre pertinente para reflexão, sobretudo quando as novas tecnologias oferecem múltiplas possibilidades de circulação da ciência, subvertendo, muitas vezes, padrões tradicionais de temporalidade, autoria e divulgação. Nesse contexto, encaixa-se o artigo posterior ao explorar o ciclo da produção científica *on-line* por meio dos repositórios institucionais e temáticos.

Interpreta-se, em seguida, a produção da memória e de sentidos sobre o feminino em um arquivo privado de fotografias. A partir da Análise do discurso, cruzam-se fotos familiares, sugerindo indícios da trajetória feminina entre as décadas de 1940 a 1990 do século passado. Outra perspectiva, desta vez da história pública e editorial, é resgatada na análise da publicidade de saúde na *Revista do Globo*, importante magazine que circulou no País entre 1929 e 1967. Ao privilegiar um discurso informativo, essa publicidade ajudou a divulgar novos hábitos de higiene, apresentou novos fármacos e colaborou nas campanhas estatais de saúde pública.

Divulga-se, neste número, os resultados de uma pesquisa de etnografia de audiência, realizada a partir de viés antropológico. Ao cruzar dados empíricos e uma consistente base teórica, a investigação busca pensar o complexo signi-

ficado da televisão na sociedade contemporânea, esmiuçando visões de poder e relações sociais subjacentes nas críticas negativas dirigidas a este meio de comunicação. Um percurso pela construção do personagem cientista em animações televisivas é outro dos temas abordados. Apesar do surgimento de desenhos, com novos recursos técnicos e linguagem mais coloquial, a figura do cientista continua vítima de estereótipos. Por fim, discute-se uma pesquisa realizada a partir dos Observatórios de Imprensa da América Latina, visualizando a função e o perfil destas iniciativas. A edição encerra na multiplicidade de questões abertas pelo ensaio sobre a Semiologia de Roland Barthes como pista e itinerário para compreender os sentidos das práticas midiáticas.

Cida Golin
Coordenação Comissão Editorial